

## Médicos e enfermeiros americanos que atuaram **cassino em vegas** hospitais do Gaza enviam carta aberta a Biden e Harris

Um grupo de 45 médicos e enfermeiros americanos que atuaram **cassino em vegas** hospitais **cassino em vegas** Gaza enviou uma carta aberta aos presidentes dos Estados Unidos, Joe Biden e Kamala Harris, descrevendo suas experiências e exigindo um cessar-fogo imediato e um embargo de armas.

Os signatários descreveram unanimemente o tratamento de crianças que, segundo eles, sofreram ferimentos que devem ter sido deliberadamente infligidos. "Especificamente, todos nós, diariamente, tratamos crianças pré-adolescentes que foram baleadas na cabeça e no peito", escreveram.

"Nós desejamos que você pudesse ver os pesadelos que assolam muitos de nós desde que retornamos: sonhos de crianças mutiladas e mutiladas por nossas armas, e suas inconsoláveis mães que nos imploram para salvá-las. Nós desejamos que você pudesse ouvir os gritos e gemidos que nossas consciências não nos deixam esquecer."

Muitos no grupo têm experiência **cassino em vegas** saúde pública e **cassino em vegas** outras zonas de conflito, como Ucrânia e Iraque, de acordo com a carta. "Acreditamos que estamos bem posicionados para comentar sobre o enorme custo humano do ataque de Israel a Gaza, especialmente o custo que ele causou para as mulheres e crianças", lê a carta postada na quarta-feira pelo Dr. Feroze Sidwa, que liderou a escrita da carta com os outros médicos.

A carta dos médicos e enfermeiros pede à administração Biden que participe de um embargo de armas de ambos Israel e todos os grupos armados palestinos e que retire o apoio militar, diplomático e econômico a Israel até que seja alcançado um cessar-fogo permanente e imediato.

A carta chega **cassino em vegas** um momento crítico para a Casa Branca, enquanto ela pressiona os israelenses a aceitarem um acordo de cessar-fogo. Biden se reuniu com o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu na quinta-feira, um dia após o líder israelense discursar ao Congresso dos EUA sobre o conflito. Fontes disseram que o presidente deveria ser tão enérgico quanto nunca antes **cassino em vegas** pressionar Netanyahu a concordar com um acordo.

"Acreditamos que nosso governo está obrigado a fazer isso, tanto sob a lei americana quanto sob o Direito Internacional Humanitário, e que é a coisa certa a fazer", diz a carta.

## Médicos americanos testemunham destruição **cassino em vegas** Gaza

O Dr. Adam Hamawy, um cirurgião plástico americano e ex-cirurgião de trauma de combate do Exército dos EUA, disse à **cassino em vegas** na quinta-feira que "não há ninguém obtendo contas de primeira mão além dos médicos. Nós sentimos que temos que falar porque...somos testemunhas disso.

"Em Gaza, não há monitoramento independente", disse ele. "Se você não vai acreditar nos palestinos, então você deveria acreditar **cassino em vegas** 50 médicos que foram lá **cassino em vegas** diferentes momentos e lugares."

Além de jornalistas palestinos que vivem **cassino em vegas** Gaza, não houve acesso à mídia ao enclave desde 7 de outubro, com algumas exceções de entrada sob escolta oficial.

Hamawy assinou a carta para relatar o que viu com seus próprios olhos. "Todos nós vimos uma

completa devastação de uma sociedade, de vidas de pessoas, de estrutura de saúde", disse ele. Hamawy trabalhou como cirurgião no Hospital Europeu de Gaza na cidade do sul de Khan Younis **cassino em vegas** maio deste ano, onde realizou cerca de 115 cirurgias reconstrutivas e tratou principalmente crianças com menos de 14 anos. Ele trabalhou **cassino em vegas** amputações, queimaduras e ferimentos de bala na face, disse.

O cirurgião acusa que uma ferida de bala na face de um de seus pacientes, um adolescente do sexo masculino, provavelmente veio de um M16 ou rifle de franco-atirador porque a ferida era uma pequena entrada.

Outro paciente foi um menino pequeno que pegou o que ele pensava ser uma lata de atum para trazer de volta para **cassino em vegas** família **cassino em vegas** Rafah, lembrou Hamawy. Mas o objeto metálico era de fato uma bomba inexplodida, de acordo com Hamawy, que disse que o menino perdeu seu braço esquerdo, ambas as pernas e três dedos no braço direito após abri-lo na frente de **cassino em vegas** família.

O Dr. Mark Perlmutter, um cirurgião ortopédico da mão judaico-americano da Carolina do Norte e presidente da Associação Mundial de Cirurgiões, disse à **cassino em vegas** que decidiu ir a Gaza depois de receber [superbet88 site](#) s de um raio-x de uma cirurgia mal realizada no enclave abatido.

As [superbet88 site](#) s foram enviadas a ele por um residente de primeiro ano de medicina que havia sido forçado a realizar a cirurgia e solicitou a expertise de Perlmutter. Quando Perlmutter perguntou por que os cirurgiões seniores não fizeram a operação, o residente explicou que eles haviam sido mortos **cassino em vegas** um bombardeio.

Perlmutter disse à **cassino em vegas** que viu violência significativa infligida a crianças, que representavam cerca de 90% dos que compareceram ao pronto-socorro enquanto ele estava trabalhando no Hospital Europeu de Gaza.

Descrevendo um hospital superlotado, Perlmutter disse que, após cada bombardeio, ele encontraria crianças feridas espalhadas pelo chão, seus entes queridos assustados e chorando. "Alguns estão mortos, alguns morrerão à **cassino em vegas** frente e alguns você pode salvar. Você tenta salvar os que pode salvar", disse Perlmutter.

Ele lembrou de dois pacientes com cerca de seis anos, que sofreram tiros na cabeça e no peito – ferimentos que sugerem que eles foram deliberadamente alvo, disse.

"Nenhuma criança é baleada duas vezes por um franco-atirador por engano", disse Perlmutter, adicionando que os tiros foram "no centro" para seus peitos.

Perlmutter tentou tratar as crianças com ferimentos na cabeça, disse, e "seus cérebros saíram" **cassino em vegas** suas mãos, **cassino em vegas** um momento pessoalmente traumático.

Assinando a carta, Perlmutter disse à **cassino em vegas** que espera que "o americano médio possa sentir a dor que sentimos diariamente. Eles nunca verão o que nós vimos, mas eles deveriam sentir o que nós vimos."

O conflito começou **cassino em vegas** resposta a ataques terroristas liderados pelo Hamas **cassino em vegas** Israel **cassino em vegas** 7 de outubro, que mataram pelo menos 1.200 pessoas. A ofensiva militar de Israel **cassino em vegas** Gaza durou um mês e deixou mais de 39.000 palestinos mortos, de acordo com o Ministério da Saúde de Gaza. Os signatários da carta estimam que o verdadeiro custo da guerra pode ser superior a 92.000, se incluir mortes por inanição ou doença e corpos ainda enterrados sob os escombros.

A última semana, a Organização Mundial da Saúde disse que o vírus da poliomielite havia sido encontrado **cassino em vegas** amostras de esgoto, colocando milhares de palestinos **cassino em vegas** risco de contrair uma doença que pode causar paralisia.

Por meses, o sistema de saúde **cassino em vegas** Gaza está desabando sob ataques aéreos israelenses ininterruptos, falta de energia e escassez de suprimentos médicos, de acordo com as Nações Unidas e relatos anteriores.

Sob essas condições, os trabalhadores médicos americanos advertiram que epidemias poderiam

levar à morte de dezenas de milhares de crianças a mais. O deslocamento de pessoas para áreas sem água corrente ou banheiros "quase garante a morte **cassino em vegas** massa de doenças diarreicas virais e bacterianas e pneumonias, especialmente **cassino em vegas** crianças com menos de cinco anos", disse a carta.

"Todo mundo **cassino em vegas** Gaza está doente, ferido ou ambos", com poucas exceções, disse a carta. "Nós não somos políticos. Não afirmamos ter todas as respostas. Somos simplesmente médicos e enfermeiros que não podemos permanecer **cassino em vegas** silêncio sobre o que vimos **cassino em vegas** Gaza."

*Contribuição de relatórios de Tala Alrajjal, Sam Fossum e Eugenia Ugrinovich.*

"De novembro de 2024 até março 2024, Mizuhara usou a senha do Ohtani para entrar com sucesso na conta bancária e depois mudou os protocolos da segurança sem o conhecimento ou permissão dele", disse.

Os promotores alegaram que Mizuhara usou o dinheiro para pagar dívidas ilegais de jogo. entrou **cassino em vegas** contato com a advogada do jogador, Mikuara s advogado'S comentário sobre os acordos plea

---

### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cassino em vegas

Palavras-chave: **cassino em vegas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-29